

# PIB TRIMESTRAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

## - Nota Metodológica -

A estimativa do PIB regional trimestral da RAA tem como referências o PIB anual calculado pelas Contas Regionais do INE e a metodologia do EUROSTAT (Manual de Contas Trimestrais - 2013 e Sistema Europeu de Contas - SEC 2010).

O SEC 2010 distingue entre métodos directos e métodos indirectos de trimestralização das Contas Anuais. Na trimestralização do PIB da RAA recorre-se a **Métodos indirectos**. Estes métodos baseiam-se na desagregação de dados anuais com a ajuda de técnicas matemáticas e estatísticas e de indicadores infra-anuais de referência. A ideia básica por trás destes métodos é: *“ Se, para cada agregado das Contas Anuais, se dispõe de uma ou mais séries estatísticas (indicadores) de periodicidade trimestral ou inferior, com uma evolução similar à do correspondente agregado, é possível estimar, econometricamente, uma relação entre as séries anuais dos agregados e os seus indicadores, que permite obter valores trimestrais desses agregados”* .

As principais etapas do projecto e métodos utilizados, podem-se sintetizar, de forma simplista, em:

- Selecção das actividades e indicadores;
- Tratamento das séries temporais – Métodos **ARIMA**;
- Cálculo dos indicadores sintéticos – Método de **Granger e Newbold**;
- Desagregação temporal/trimestralização – Métodos de **Denton, Fernandez, Chow-lin e Litterman** (usados em alternativa e não necessariamente iguais para todos os sectores);
- Cálculo dos Índices de Volume Encadeados;
- Validação – realização de testes para avaliação da consistência e benchmarking.

Os procedimentos foram programados usando o módulo de VB do Excel.

Para o tratamento da sazonalidade utilizou-se o programa TRAMO SEATS.

Para eliminação de discrepâncias resultantes destes tratamentos recorreu-se ao método de DiFonzo.

Os dados divulgados são em volume, ajustados da sazonalidade e encadeados, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento.